



PROBLEMÁTICAS DO FUNCIONAMENTO PRÁTICO DO CAPS AD NO AGRESTE POTIGUAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ VENUTO PEREIRA; LÍVYA MARIA GOMES DE MEDEIROS; EDIELLE KARLA CORDEIRO DE LIMA; JULIANE MARTINS MEDEIROS; KATHLEEN VIVIANY SILVA TEIXEIRA

INTRODUÇÃO: Os CAPS, Centro de Atenção Psicossocial, são serviços de saúde destinados a atender pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo as demandas de uso prejudicial de substâncias químicas (CAPS AD). Para tanto, atuam dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), constituída por equipamentos e serviços de atendimento integral e humanizado, através da perspectiva multiprofissional. Funcionam com o propósito de integração dos sujeitos ao seu meio social, cultural e familiar, buscando sua autonomia, para além da atenção em momentos de crise. **OBJETIVOS:** relatar nossa experiência enquanto estudantes do curso de Psicologia da UFRN, a partir das visitas técnicas realizadas ao CAPS AD, em um município no agreste potiguar, na disciplina de Fundamentos da Psicologia da Saúde Aplicada a Diversos Contextos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Realizamos duas visitas ao CAPS AD em julho de 2022. Antes da pandemia, eram realizadas atividades em grupo, como oficinas de arte e palestras de orientação, além da reabilitação com o orientador físico e os atendimentos individuais. Após a pandemia, a instituição começou a funcionar em conjunto com o CAPS II. O único funcionário do CAPS AD que permaneceu foi o psicólogo. Além disso, atividades em grupo foram suspensas e só se manteve o atendimento individual médico e psicológico. **DISCUSSÃO:** Mediante as questões encontradas, observamos que sua relação com a rede não funciona corretamente, pois os encaminhamentos são realizados de maneira informal, sem o contato direto com o serviço. A política de redução de danos também não ocorre, e poucas estratégias são realizadas em relação a isso. A partir disso, observamos questões estruturais como principais obstáculos para o desenvolvimento dessas atividades. Embora uma sede apropriada tenha sido construída para esses serviços, encontra-se fechada atualmente por falta de verba pública para compra de equipamentos e contratação profissional. **CONCLUSÃO:** Assim, a burocratização para compra de equipamentos, a falta de verba e profissionais, dificultam o trabalho satisfatório do serviço. Dessa forma, a população que necessita do atendimento assistencial em saúde é prejudicada, já que quando tem acesso não consegue usufruir dos direitos de maneira eficaz, dificultando seu processo de recuperação e integração na sociedade.

Palavras-chave: Caps ad, Saude, Relato de experiencia, Funcionamento, Problematicas.